

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Pataxó V. 10. 11. 2009

Data: 07/12/93 Pg.: 13 475

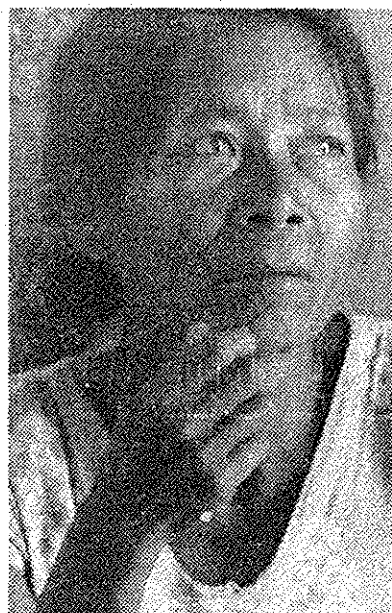
Pataxós revoltados fazem 15 refêns

■ Funai envia equipe ao Sul da Bahia, onde índios retomaram fazendas em suas terras

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Dinarte Nobre de Madeiros, enviou ontem de manhã uma equipe de funcionários ao sul da Bahia, região dos índios pataxós, que no domingo retomaram três fazendas localizadas em seu território e tomaram 15 pessoas como refêns. Cerca de 98 índios exigem negociar com a Funai de Brasília, sob proteção da Polícia Federal, para a libertação dos refêns, entre os quais o fazendeiro Aristides Couto, que se diz dono da Fazenda Bom Jesus, uma das invadidas. Os pataxós estão em conflito com fazendeiros desde 1982, quando retomaram a área Paraguassu/Caramuru, ocupada pela Fazenda São Lucas.

Em nota divulgada ontem, o

Conselho Indigenista Missionário (Cimi) afirma que, apesar de uma lei federal de 1926 reconhecer o direito dos pataxós sobre grande parte da região, a área foi sendo reduzida até chegar aos 1.079 hectares de hoje, insuficientes para 1.600 índios. O restante das terras foi invadido, segundo a nota, "com a conivência do extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI)", atual Funai. Com isso, os pataxós ficam impossibilitados de plantar e são obrigados a usar água de uma fazenda vizinha. "O fazendeiro ameaça pôr veneno no açude", denuncia a nota. Nesses 11 anos, 11 pataxós foram assassinados, 7 baleados, 48 espancados, e 40 índios morreram por falta de assistência.



Índia pataxó: tribo desassistida